

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DE  
MINAS GERAIS

Relatório da Excursão feita com o curso Médio

Enc. João Torres Filho

ESA., 13-6-46

Viçosa, 13 de Junho de 1946

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais - Viçosa.

Respeitosas Saudações.

*aprovado  
justo  
6.7.46*

Regressando da excursão feita com o curso médio, sob a chefia do Prof. Rezende, venho apresentar a V.Excia. o relatório referente à mesma.

Antes, porém quero deixar aqui os meus agradecimentos por mais esta oportunidade que me ofereceu para enriquecer os meus conhecimentos, podendo assim contribuir com maior parcela para a nossa Instituição.

Partimos dia 31-5-46, às 7<sup>h</sup>,10, pelo expresso e chegamos a Juiz de Fôra às 21hrs. do mesmo dia.

No dia seguinte, 1º de Junho, visitamos à Prefeitura, pela manhã, e a exposição, à tarde, quando iniciamos, detalhadamente, nossas observações.

Em 2 de Junho, no período da manhã, visitamos a Fabrica Escola Candido Tostes, onde apreciamos sua bôa organização, direção e aparelhagem. O período da tarde foi dedicado ao estudo de julgamento na Exposição.

No dia 3, ainda apreciamos os julgamentos na Exposição e à tarde visitamos a fazenda da Floresta, viajando de caminhão, gentilmente, cedido pela Escola Candido Tostes. Aí, nos foi dado a observar: - Pocilgas, Gado vacum, fábrica de manteiga e queijo, máquina de café e uma piscina. Não nos foi possível visitarmos a fábrica de tecidos devido ao adiantado da hora.

Em 4 de Junho, fomos à "Granja do E.S." (Granja do Estabelecimento de Subsistencia do Exercito), onde apreciamos um bom "Aviário" com Legornhs, Sucsex e Gigante, em organização. Daí seguimos ao Posto de Remonta do Exercito onde nos foi dado ver, belos exemplares de equinos. Esta viagem foi feita em caminhões cedidos pelo IZRI de Juiz de Fôra. À tarde, fizemos uma visita à Séde da circunscrição Agro-Pecuaria, indo daí à Fábrica de gesso, Farinha de os-

... e a Horta, do Sr. Sant'Clair M. Carvalho.

Enquanto alguns alunos disputavam na Escola Candido Tostes uma partida de Volei, visitamos o Museu de Juiz de F6ra.

No dia 5 visitamos o Instituto Granbery e 6s 12h,50 embarcamos para Santos Dumont, onde apreciamos uma bem montada f6brica de Latic6nios. 6s 16 horas e 50 partimos para Barbacena, onde chegamos 6s 18h,35.

Dia 6 visitamos a Esta6o de Sericicultura e a fabrica de tecidos da mesma. No segundo periodo do dia visitamos a Escola de Agricultura, do Minist6rio da Agricultura, com S6de, Internato e campo. Assistimos o preparo do fe-no em fardos, visitamos as Pocilgas, Estabulo, Latic6nios, Fruticultura, Hortalicicultura e o Museu da Escola.

Em 7-6-46, 6s 7 horas, fomos 6 Granja das Margaridas, propriedade do Sr. Virgilio Melo Franco, onde nos foi poss6vel apreciar um bem instalado Avi6rio, com b6as caracteristicas t6cnicas, como bebedouros de 6gua corrente, chocadeiras sobrepostas, baterias, criadeiras aquecidas por vapor, etc. A6 apreciamos, tamb6m, um estabulo de gado Holand6s Vermelho, onde vimos uma novilha salva, gra6as 6 "penicilina".

H6, tamb6m, na referida granja, um pomar de citrus e de abacateiros.

As 10 horas, visitamos o Posto Experimental de cria6o de Barbacena, do Minist6rio da Agricultura, atualmente com equinos, bovinos e aves (Gigante Negra de Gersey). 6s 13 horas, enquanto a turma seguiu para a fazenda Campo Grande, visitei, minuciosamente, a Fruticultura Barbacenense, de propriedade do Sr. Marino Ciolin. Prestou-me este, b6as informa66es, mostrando-me os pomares de Ameixeiras, Pessegueiros, Pereiras, Figueiras, Macieiras, Castanheiras, Kakizeiros e Vinhedo, e, tamb6m, viveiros das mesmas e ainda de citrus e roseiras.

Na granja do Sr. Ciolin, colhemos do mesmo, as informa66es:

"Na ameixeira roxa, quando h6 insola6o intensa, por ocasi6o da frutifica6o, os frutos aparecem queimados na face insolada, com aspecto enegrecido e deprimido. Isso inutiliza, grandemente, a parte da produ6o.

A ameixeira "Rainha Claudia" 6 um pouco extempor6nea, produz a florada de 15 a 30 de Dezembro. Devido a essa particularidade, serve para polini-

46

zar as especies não produtivas ou pouco férteis na parte masculina de sua flor, dando e provocando, noutras variedades, uma produção abundante em época de grande carência dessa fruta no mercado, alcançando, portanto, ótimos preços.

A ameixeira "Satsuma" tem a vantagem de auxiliar na fecundação de outras variedades, mas a sua florada é numa época impropria à vida das flôres por coincidir com o veranico de Outubro. Produz muito bem, quando não há veranico.

O pessegueiro "Argentino" é produtor de ótimos frutos, mas, não dá carga abundante como outras variedades. Tem polinização difficilima e é muito precoce. Produz a florada em Janeiro ou Fevereiro. A variedade Bragthé é ótima. Tem o pendunculo bem comprido o que constitue vantagem, evitando doenças, podridões e facilidade para colocar os saquinhos protetores.

A variedade "Triunfo" não é aconselhavel por produzir frutos atrofiados.

Na granja "Ciolim", um pessegueiro Bragthé ou Argentino, com 13 anos de idade, produz, em média, 50 quilos de frutos.

Experimentou uma adubação química, porém, sem resultado. Tem obtido bons resultados com o esterco de curral bem curtido.

As suas culturas de batata inglesa têm tido grandes infestações de "peronóspora", o que muito tem dificultado a cultura dessa planta.

O alho e a cebola têm produzido bem. Quanto à "videira" o Sr. Ciolim faz a seguinte observação: Quando é cultivada em lugares mais baixos e planos, tem um repouso mais nitido e uniforme, porém, produz frutos menos saborosos. No entanto, cultivada em taboleiros mais elevados ou em terrenos mais expostos, os frutos são mais doces e saborosos, mas o periodo hibernal é menos definido, produzindo às vezes uma nova brotação depois de repousada e às vezes até nova frutificação. Isto foi verificado numa mesma propriedade e em lugares bem semelhantes, com a mesma variedade e em igualdade de condições.

A fruticultura Barbacenense do Sr. Ciolim, não dispendeu, até hoje, um centavo em propaganda propriamente dita, de sua produção, entretanto, não produz o suficiente para satisfazer a procura dos seus diferentes produtos. É uma exploração muito rendoza naquela região e em todo o Estado.

É realmente uma bôa organização, notando-se que ali existe sinceridade.

O Sr. Ciolim foi muito gentil para conosco e deu provas de ser um verdadeiro amigo da ESAV.

Quanto aos métodos agrícolas empregados em sua propriedade, são os ditados pela nossa Escola.

Em 8-6-46, pela manhã, visitamos a Fruticultura Barbacenense e o tratamento de águas que abastece Barbacena.

As 12h,15, embarcamos para Santos Dumont onde pernoitamos para partir às 4h,45 de 9 para Mantiqueira, onde tivemos ocasião de vêr a fazenda do Sr. João Frerichs - a Granja Frisie, 4 retiros de gado Holandês, detentor do 1º premio da Exposição de Juiz de Fôra.

Devemos salientar que o Sr. João Frerichs nos recebeu de modo inesquecível. Concedeu-nos verdadeiras aulas Zootécnicas e foi muito gentil em tudo. É também um grande amigo da ESAV.

Daí partimos para Santos Dumont - Juiz de Fôra, onde chegamos às 15 horas.

Pernoitamos, e, em 10-6-46, às 7h,45, embarcamos para Viçosa, onde cheguei dia 12 por que fui forçado a interromper minha viagem em São Geraldo, onde deveria embarcar a minha família, o que não foi feito em virtude de doença.

Assim, mais uma vez, agradeço ao Sr. Diretor e ao meu chefe de Departamento, pela oportunidade que me concederam, permitindo que eu fizesse parte desta excursão, para proveito comum.

Os passes foram extraídos em nome do Prof. Antonio Rezende, chefe da Embaixada.

Distancias percorridas:

Viçosa - Juiz de Fôra	210 Km.
J. de Fôra- S. Dumont	49 Km.
S. Dumont-Barbacena	54 Km.
Barbacena-S. Dumont	54 Km.
S. Dumont - Mantiqueira	8 Km.
Mantiqueira - Juiz de Fôra	57 Km.
J. de Fôra - Viçosa	210 Km.
Total de Kms. percorridos(est.ferro)	642
Total de Kms. percorridos por estrada de automovel,	mais de 60.

Termino, na expectativa de ter desincumbido a minha missão, desejando ao Sr. Diretor prosperidade completa.

*João Frerichs*

